

Apesar de produzir sementes, menos de 5% delas são viáveis. A propagação se dá pelos tubérculos. A priprioca se adaptou para cultivo em locais bastante úmidos e quentes.

A priprioca é uma planta considerada invasora , e seu parentesco próximo com a tiririca, provavelmente a mais terrível das ervas daninhas, deixa à primeira impressão um certo receio quanto ao seu cultivo. Na verdade, apesar de serem plantas do mesmo gênero, a priprioca é muito menos prolífica e competitiva do que a tiririca, e dificilmente se alastra sem encontrar condições plenamente favoráveis.

Aroma

O óleo essencial da priprioca tem uma coloração avermelhada com um perfume espetacular, dos mais sofisticados e complexos que conhecemos, possuindo notas de saída florais e ao mesmo tempo amadeiradas. Não há qualquer referência ou indicação para o uso culinário do óleo essencial da priprioca.

Cosmética

O óleo essencial da priprioca tem despertado o interesse de empresas brasileiras e estrangeiras, principalmente como componente da fragrância dos perfumes. No Brasil, a Natura lançou um perfume recentemente, o *Perfume do Brasil*, com o óleo essencial de priprioca na sua base.

As fibras e os rizomas da priprioca também são usados no artesanato local pois além do perfume exuberante, diz-se que estes produtos não criam mofo. Isso pode estar relacionado às propriedades antifúngicas do óleo essencial.

Saúde

O óleo essencial é tradicionalmente usado

Como afrodisíaco e como repelente de insetos. A planta é popularmente empregada no tratamento de diversas doenças que vão da dor de cabeça à epilepsia, passando por propriedades abortivas e preparações alucinógenas.

Propriedades comprovadas

- Atividade bactericida e antifúngica
- Atividade anticonvulsivante
- Agente sedante

Ingredientes Ativos

Os principais componentes do óleo essencial são: limoneno, cineol, trans-pino-carveol, β-selineno, miternal, α-copaeno, β-pineno, espatulenol óxidos, óxido-cariofileno. Cabe ressaltar que trata-se de um óleo essencial muito complexo, e que nenhum componente assume um papel majoritário frente aos demais.

Reações Adversas

O óleo essencial é utilizado pelas populações indígenas pelo seu efeito abortivo. Não há estudos que corroborem ou desmintam essa finalidade, portanto todo o cuidado é pouco no uso deste óleo essencial.

A Lenda da Priprioca

Piri-Piri , como diz a lenda, era um valioso guerreiro que vivia numa aldeia indígena, no coração da selva amazônica. Fala-se que ele exalava um maravilhoso cheiro, capaz de atrair qualquer índia da tribo. Ele também tinha o poder de desaparecer sempre que estivesse em perigo, ou simplesmente quando não conseguisse se livrar das hordas de garotas aos seus pés.

Um dia, uma índia desesperadamente apaixonada por Piri-Piri, pediu ao seu pai, Supi, que era também o pagé da tribo, para ensinar um feitiço para capturar Piri-Piri para si. Para atender a filha, o pagé instruiu a índia a amarrar os pés de Piri-Piri, com seus cabelos, numa noite de lua cheia. As coisas não aconteceram conforme o planejado: Piri-Piri conseguiu pressentir o perigo e prontamente desapareceu numa nuvem, só que desta vez, para não mais retornar. No lugar onde o índio fora visto pela última vez brotou uma planta, que coincidentemente também exalava o magnífico aroma de Piri-Piri. Em homenagem ao índio, essa planta foi nomeada Piripirioca, que posteriormente teve seu nome abreviado para Priprioca.